



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 940, DE 2017

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Justiça, Torquato Jardim, informações, no estrito prazo constitucional, acrescidas de seus documentos comprobatórios (se possível em meio magnético), sobre os gastos com segurança pública nos últimos cinco anos, conforme discriminado; a respeito do Plano Nacional de Segurança Pública e contingenciamentos orçamentários.

AUTORIA: Senador Alvaro Dias (PODE/PR)

DESPACHO: À Comissão Diretora



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº DE 2017



Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Justiça, Torquato Jardim, informações, **no estrito prazo constitucional**, acrescidas de seus documentos comprobatórios (se possível em meio magnético).

Nesses termos, requisita-se:

1. os gastos com segurança pública nos últimos cinco anos discriminadas por programa, subprograma e elemento da despesa orçamentária;
2. as metas e a execução das mesmas em relação ao Plano Nacional de Segurança Pública lançado em janeiro do corrente exercício;
3. os valores orçamentários contingenciados no Ministério da Justiça por programa orçamentário e os efeitos na segurança pública.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 30 de outubro deste ano foi divulgado o mais recente relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os dados são estarrecedores: em 2016, foram 61.619 mortes violentas. É o maior número já registrado na história brasileira, representando um aumento de 3,8% em relação a 2015.

Também é importante observar que o país apresenta uma das maiores taxas de homicídio por cem mil habitantes do mundo. Em 2016, segundo a mesma pesquisa, foram 29,9. Para efeitos de comparação, segundo dados do Banco Mundial, no México a taxa é de 16 por cem mil, na Argentina, 7; no Uruguai, 8; Paraguai, 9. Nos países do mundo desenvolvido, os números são ainda menores: Estados Unidos, 5 mortes por cem mil habitantes; Portugal, 1; Espanha, 1 e França, 2.

Poucos países são mais violentos do que o Brasil, apenas Venezuela, um Estado falido, e alguns da América Central, dominados por gangues.

Além disso, ainda segundo a pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 81,8% das vítimas tinham entre 12 e 29 anos e 76,2% eram negras.

Como se não bastasse, em alguns Estados, principalmente das regiões Norte e Nordeste, a situação se tornou ainda mais catastrófica.

Cabe, pois, saber por que as políticas públicas relativas à segurança pública têm se mostrado tão ineficazes ao longo dos anos.

O custo social da violência em nosso país é inaceitável. O que é cobrado em vidas humanas e destruição do tecido social é absolutamente insuportável para nosso povo. Assim, precisamos de mais transparência e informação para que possamos corrigir o muito que está errado em relação à forma como o tema é tratado pelas nossas autoridades.

Sala das Sessões, de de .

Senador Alvaro Dias
(PODE - PR)
Líder